



Clipping de mídia

Proponente:

Diego Brito Bezerra



2010

Espetáculo: Para Não falar de Teatro

I Edital das artes para pessoas portadoras de deficiência – Função: Ator

6 | caderno3

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2010

INCLUSÃO CULTURAL

Rompendo barreiras



Artistas contemplados no I Edital de Incentivo às Artes para Pessoas com Deficiência se apresentam hoje no Theatro José de Alencar

Não há limites para a arte. Não há limites para quem faz dela seu ideal de vida. Considerado um dos segmentos mais democráticos, o campo artístico serve como importante ferramenta de inclusão social para pessoas com necessidades especiais.

O Ceará, por exemplo, tem sido palco de várias ações nesse sentido. O destaque da vez é para o I Edital de Incentivo às Artes para Pessoas com Deficiência, cujos resultados podem ser apreciados na programação de hoje do Theatro José de Alencar, a partir das 17 horas.

O balé de cadeiras de rodas da Cia Elos da Vida, o CD do músico Gustavo Portela, a elogiada gravura de 20 metros do artista plástico Francisco de Almeida e a peça "Para não falar de teatro", do teatrólogo Fernando Lira, são alguns dos trabalhos frutificados pelo projeto.

De acordo com a primeira-dama do Ceará, Maria Célia Habib, o momento é "um marco histórico no reconhecimento político das habilidades de pessoas com deficiência em suas expressões artísticas e culturais".

Para o músico Gustavo Portela, a oportunidade é ímpar, uma vez que dá oportunidade ao artista deficiente de mostrar para o público seu trabalho. "Temos aqui no Ceará, artistas com necessidades especiais, de grande talento, reconhecidos, inclusive, no exterior, como é o caso de Francisco de Almeida", diz.

Programação

No TJA, a programação ocupa a Galeria Ramos Coitoco, com uma exposição dos projetos de artes visuais contemplados. As 17 horas, tem o lançamento do catálogo com os produtos do edital com a presença da primeira-dama, Maria Célia Habib, e do Secretário da Cultura, Auto Filho. Na ocasião também será lançado o livro de "Chão Inaugural", de Rolângelo Gomes, do município de Independência.

Em seguida, às 17h30, o pátio nobre será ocupado por música: o grupo Arte da Terra (APAE Fortaleza), seguido de Maculelê (Maranguapé) e Gustavo Portela (Fortaleza). As 18 horas, o Teatro Morro do Ouro recebe o espetáculo "Para não Falar de Teatro", do grupo "cRISe", dirigido por Fernando Lira, Doutor em Artes Cênicas pela UFBA.

As 18h30min, grupos de dança apresentam seus trabalhos, como a Cia de Dança sobre Rodas do Ceará, da Associação Elos da Vida, onde 25 bailarinos de, 20 destes em cadeira de rodas, apresentam o espetáculo "Mudanças". Em seguida, terá o bolero especial da Associação Dança, Arte e Ação.

Após as apresentações em Fortaleza, a mostra segue para Sobral (em julho) e Juazeiro do Norte (16 a 22 de julho). O Edital de Incentivo às Artes para Pessoas com Deficiência foi o primeiro concurso lançado pelo Governo do Estado para a inclusão cultural e premiou 21 artistas do Ceará com verba total de R\$ 500 mil. ■

MAIS INFORMAÇÕES

● **MOSTRA** de Trabalhos do I Edital de Incentivo às Artes para Pessoas com Deficiência/ da Secretaria de Cultura do Estado. Hoje, às 17 horas, no Theatro José de Alencar. Entrada franca. Contato: (85) 3101.2583

COMENTE

● caderno3@diariodonordeste.com.br

MOSTRA DOS PROJETOS CONTEMPLADOS
EDITAL DE INCENTIVO ÀS
ARTES
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CEARA 2010

Apoiado por:

Promovido por:

2 ARTES CÊNICAS

2.1 PRA NÃO FALAR DE TEATRO

Grupo Crise/ Fernando Lira Nimeres

O Grupo de Pesquisa em Comedialidade é formado nos seus estudos em janeiro de 2004. Após várias mudanças, o então coordenador do Grupo, Fernando Lira, Doutor em Artes Cênicas pela UFPA (Universidade Federal do Pará), com a tese "Procedimentos Para a Ator Riviel", propôs uma Oficina para a junção progressiva de pesquisadores caridosos em buscar novos repertórios para a construção de formas rivielas, através de uma possível história para a formação do ator cômico.

Sempre buscando o estudo do riviel para o teatro em todos seus vertentes, nele foram formados atores/ pesquisadores, que nomearam o Grupo por **CRISA** (Comedialidade, Riso e Experimentos).

O grupo tem em seu currículo prêmios referentes a participações em festivais de esquetes. Os Impostores, Melhor Esquete Juri Popular, no I FECCA (2005), Um Homem, Uma Mulher, Para Não Falar do Gargam, Melhor Esquete Juri Popular, no FESTOPPI (2008) e um prêmio especial de homenagem ao Grupo, no Festival Bilúbia (2009).

Para Não Falar de Teatro é composto por quatro esquetes, escritos em metalinguagem: O Palco, Os Impostores, A Fábrica, Um Homem Uma Mulher, Para Não Falar do Gargam. Do gênero comédia, tem como público alvo o jovem adulto.

2.2 PRA NÃO FALAR DE TEATRO

Grupo Crise/ Fernando Lira Nimeres

O intuito é que a comedialidade aconteça através de performance corporal dos atores. A proposta é que possamos ouvir os corpos dos atores e emergir as palavras do texto.

Workshop proposto traz em sua forma e conteúdo uma discussão crítica que pretende contribuir para um aprofundamento nas possibilidades de pesquisa. Uma vez que Ceará se torna referência nacional em comédia, apesar do preconceito de certos setores da classe teatral do mundo em relação a uma forma particular da comedialidade que é o show de humor.

O Grupo CRISA com esta criação pretende contribuir para um aprofundamento na discussão crítica, buscar novos repertórios para construção de formas cômicas, bem como ampliar a formação dos meios diversos profissionais cearenses tais como produtores de programas humorísticos, publicitários, dramaturgos, roteiristas de cinema, cronistas ou qualquer pessoa que pretenda utilizar o riviel como uma ferramenta poderosa para comunicação artística e cultural de uma forma geral.

ELIENAI
Amilê Hajer
Gandielei
Chivere Alves
Dal Carinho
Diego Brito
Ezequiel
Eliu Laranjeira
Gergilene
Henrique de Almeida
Jander Casemir
Jáca Mello
Larissa Montenegro

TEXTOS UNICIAIS
DIONIPOLATA
Fernando Lira

FRIBOINOS E AUREQUE
Amilê Hajer e Vinícius

LIVINIA
Dal Carinho

CRISA
Fernando Lira



== NOTÍCIAS

30-05-2010

Grupo de teatro CRISE alegra quixadaenses



Atores: Henrique Bezerra, João Machado e Elaine Nascimento

O profissionalismo de atores que fazem o imaginário se tornar real na interpretação da arte de sorrir e fazer rir. A alegria refletida nas mais diversas gargalhadas, desde a tímida, a mais extrovertida.

A Fundação Cultural orgulhosamente recebeu os atores profissionais do grupo RISOS que encerrou em Quixadá a temporada de apresentação no interior do Ceará. O evento aconteceu na sexta-feira, 28, e contou na plateia, com a alegria de muitos quixadaenses.

O grupo apresentou a peça "Para Não Falar de Teatro", composta por quatro esquetes, escrita em metateatro: O Palco; Os Impostores, A Rubrica, Um Homem Uma Mulher,

Para não falar do garçom. Do gênero comédia, tem como público alvo os jovens e adultos.



A presidente da Fundação Cultural, Sandra Venâncio, ao cumprimentar a todos demonstrou satisfação em receber o grupo. Para ela o espetáculo transformou a Fundação Cultural em um lugar leve com momentos de risos. "O teatro alimenta a alma das pessoas com sensação de alegria e prazer", disse.

O Diretor professor Doutor em Artes Cênicas, Fernando Lira, revelou que aprendeu muito com os quixadaenses, o mesmo disse que o teatro não tem

uma forma definida, por isso a cada nova apresentação vem um novo aprendizado. "Encerramos hoje a nossa temporada de visitas pelo Interior do Estado, estivemos levando um pouco da magia do teatro para dez cidades, estamos certos de que cumprimos com o objetivo do projeto", completou. A troca de experiência é algo que também motivou a jovem tecnóloga em artes cênicas e atriz, Elaine Nascimento, a fazer parte do projeto. Ela é bolsista e pesquisa sobre o riso absoluto do palhaço. Já para a estudante do curso técnico de Química Industrial do Instituto Federal campus Quixadá, Misilândia Araújo, da cidade de Madalena, gostou do desempenho dos atores. Ela agradeceu pela oportunidade de ter presenciado a encenação. "Amei todas as esquetes, mas tem uma que certamente vou dar boas risadas quando lembrar, a que tinha um personagem chamado Victor", comentou com risos.

No final das apresentações nas cidades o grupo realizava Workshop trazendo em sua forma e conteúdo uma discussão reflexiva sobre teatro, comédia e suas possibilidades de pesquisa. Uma vez que o Ceará se tornou referência nacional em comédia, apesar do preconceito de certos setores da classe teatral do estado em relação a uma forma particular da comunidade que é o show de humor.

O Grupo CRISE contribuiu para um aprofundamento na discussão crítica, buscas novos repertórios para construção de formas cômicas, bem como ampliar a formação dos mais diversos profissionais cearenses tais como: produtores de programa humorísticos, publicitários, dramaturgos, roteirista de cinema, cronistas ou qualquer pessoa que pretenda utilizar o risível como uma ferramenta poderosa para comunicação artística e cultural de uma forma geral.

Saiba um pouco mais sobre o projeto e seu diretor:

É um grupo formado por atores e pesquisadores com a coordenação do doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Fernando Lira Ximenes, professor do curso de Artes Cênicas do Instituto Federal do Ceará (IFCE) que por muito tempo vem pesquisando o riso. Ele é ator, dramaturgo, diretor e arte-educador.

Ficha técnica:

Elenco:

Amidete Aguiar
Carolina Li
Chirliane Alves
Ciel Carvalho
Diego Brito
Elaine Nascimento
Elvis Jordan
Georgia Dielle
Henrique Bezerra
Jeniffer Suzana
João Machado
Larissa Montenegro

Texto, Direção e Sonoplastia:

Fernanda Lira

Figurinos e Adereços:

Amidete Aguiar e Yuri Yamamoto

Iluminação:

Ciel Carvalho

Design Gráfico:

Elaine Nascimento

[imprimir agora](#)

1999-2015, Rua Tabela Enéas, 649, Centro, Quixadá, Ceará, Brasil, CEP: 63.900-000
Fone: (88) 3412-3864 :: E-mail: prefeitura@quixada.ce.gov.br

Conteúdo: Secretaria da Comunicação e Mobilização Social da Prefeitura de Quixadá
Produzido e atualizado pela Assessoria de Comunicação e por TEIA DIGITAL.



2012

Espetáculo: Qual é o final – Função: Ator

Artes Cênicas

Qual é o Final?

Grupo Crise (CE)

Dia 21, qua, 14h30 e 19h


Local: Cuca Che Guevara


Dia 30, sex, 15h e 18h

Local: CCBNB-Fortaleza

Novembro/2012



 CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

 CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

SINOPSE

Num chalé isolado, três escritores narram o final de uma história diferente, encomendas por um quarto escritor sem talento. Com este enredo, o Grupo Crise (Grupo de Pesquisa em Comichidade, Riso e Experimentos) aposta numa experimentação que foge exclusivamente da comédia. Cada um dos quatro atores, que compõem o elenco do espetáculo, vivenciam três personagens, procurando evidenciar um trabalho atorial de corpo e voz. A dramaturgia utiliza-se de recursos épicos, trafegando por três gêneros dramáticos: tragédia, drama e comédia. Por fim, o espetáculo pretende, através da narração e dramatização de histórias, falar de ética e de moral, temas tão complexos e necessários em nossa contemporaneidade.

FICHA TÉCNICA

Grupo Crise (CE)

Texto e direção: Fernando Lira

Contra-regra: Junior Martins

Iluminação: Amidete Aguiar

Figurinos e adereços: Amidete Aguiar

Elenco: Augusto Reis, Beatriz Aderaldo, Diego Brito e Sarah Jorge

Artes Cênicas

Coordenadora: Rildete Góis Ribeiro

Estagiária: Amália Rodrigues

Assistentes de Coordenação: Edgê Lima

Técnica: Clarisse Melo e Ivanilton da Silva

Diagramação: Leidiana Tavares

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro

Fortaleza-CE / CEP60025-130

Tel.: 853464-3108 - Fax.: 853464-3177

cultura@bnb.gov.br | www.bnb.gov.br/cultura

www.twitter.com/ccbnb | www.facebook.com/ccbnb



Qual é o Final?
Grupo Crise (Fortaleza - CE)
Classificação indicativa: 12 anos

Artes Cênicas

Dias 15, qua; 16, qui; 17, sex, 19h

agosto/2012

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

CARIRI
Rua São Pedro, 337, Centro
Juazeiro do Norte-CE / CEP 63.010-010
Tel: 88 3512-2855 - Fax: 88 3511-4582
cultura@bnb.gov.br | www.bnb.gov.br/cultura
www.twitter.com/ccbnbcari
www.facebook.com/ccbnbcari

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

Qual é o Final?
Grupo Crise (Fortaleza - CE)
Classificação indicativa: 12 anos

FICHA TÉCNICA
Texto e Direção: Fernando Lira
Elenco: Sarah Jorge, Beatriz Aderaldo, Diego Brito, Augusto Reis
Sonoplastia: Cinthia Brito
Iluminação: Amidete Aguiar
Contra Regra: João Junior Martins

Equipe Centro Cultural Banco do Nordeste - Cariri

Gerente executivo
Paulo Roberto Guedes Medeiros

Consultor Cultural
Ricardo Pinto

Coordenação de Artes Cênicas
Ricardo Campos

Apoio
Alana Morais

Técnica
Daniel Batata
Orismídio Duarte

Diagramação
Hudson Jorge

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE



2013

Espetáculo: Que Bicho é Esse? – Função: Ator



UNILAB
Universidade Integrada Internacional
de Licenciatura em Artes e Artes

INSTITUCIONAL ENSINO PESQUISA EXTENSÃO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SOBRE A UNILAB PROCESSO SELETIVO BIBLIOTECA CONVÊNIOS CONCURSOS SERVIDOR CONTATO TELEFONES ÚTEIS

— Anterior Próximo —
Publicado em 11 de março de 2013 por clarissa

Peça de teatro infantil aborda temas relacionados ao preconceito



Nesta quarta-feira (13), a Unilab recebe a peça infantil “Que bicho é esse?”, dentro da programação da Quarta Cultural Maciço de Arte. A encenação, que trata de forma “poética e lúdica” de questões ligadas ao preconceito, é resultado da conclusão da 3ª turma de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), desenvolvida pelo grupo de Teatro Emfoco. A peça mescla diversas linguagens artísticas numa proposta contemporânea de teatro infantil.



A história conta a trajetória de uma formiga, um burro e um menino que nasceram ao mesmo tempo, mas em locais que se sentem aprisionados. Na busca de liberdade, os animais seguem à procura de um lugar para viver e se deparam com um menino, que mostra um comportamento diferente.

Na montagem, o preconceito é focado em diversas áreas, como nas artes, na religião e na cor. “A proposta é tentar trabalhar o preconceito para o público infantil, mas sem perder o aspecto lúdico”, afirma o diretor Eduardo Bruno. Durante a encenação, são utilizadas projeções de desenhos animados. A peça foi criada a partir do texto do dramaturgo Evill Rebouças, que acompanhou também o processo de construção do trabalho.

Quarta Cultural Maciço de Arte – Teatro
Peça: Que bicho é esse?
Data: Dia 13, às 19h
Direção: Eduardo Bruno.
Texto: Evill Rebouças.
Elenco: Diego Brito, Jordhana Botelho, Marcos Bruno, Lyvia Marianne, Jéssica Farias e Wellington Fonseca.
Classificação: livre.
Local: UNILAB, Campus da Liberdade – Avenida da Abolição, nº 3 – Centro, Redenção – CE
Aberto ao público



2014

Mostra: O incrível mundo de Hayao Miyazaki

– Função: Organizador

Caderno3

Diário do Nordeste
caderno3@diariodonordeste.com.br

HAYAO MIYAZAKI

Vila das Artes realiza mostra com filmes de mestre da animação japonesa

11h13 | 30.09.2014

As obras serão projetadas todas as quartas-feiras de outubro no equipamento cultural da Prefeitura, no Centro de Fortaleza



Hayao Miyazaki é reconhecido internacionalmente por suas obras com temáticas fantásticas

Princesas montadas em lobos gigantes, dragão que se transforma em um garoto, fantasmas carentes, um espírito da floresta que fica amigo de duas crianças. Esses são alguns dos personagens que compõe a filmografia de Hayao Miyazaki, reconhecido internacionalmente por suas obras com temáticas fantásticas. Como forma de celebrar o Dia das Crianças, a Vila das Artes realiza, no mês de outubro, mostra com filmes do mestre da animação japonesa.

Criador de vários personagens cheios de carisma e força, Miyazaki conquistou diversos Prêmios (incluindo o Oscar de melhor

animação em 2003, por "A Viagem de Chihiro") e um público fiel, virando referência para quem trabalha com cinema de animação.

A Mostra é dividida em dois temas muito presentes na obra de Miyazaki: o ambientalismo, com os filmes "Princesa Mononoke" e "Nausicaã do Vale do Vento"; e a infância, com a "A Viagem de Chihiro", "O Serviço de Entregas da Kiki", e "Meu Amigo Totoro".

As exposições são gratuitas e acontecem todas as quartas-feiras de outubro, sempre às 18h30, e podem ser seguidas de debates. Com a curadoria de Diego Brito Bezerra, a Mostra segue dando continuidade ao Projeto Telas Abertas, que selecionou 11 Mostras para compor a agenda do Cineclube da Vila, de setembro de 2014 a julho de 2015.

Programação:

01/10 - Princesa Mononoke / 1997 / 135min

Para salvar sua vila, um corajoso príncipe enfrenta um estranho demônio, mas acaba ferido e contaminado por uma maldição. Para encontrar uma cura, ele viaja até a Floresta Proibida e acaba entrando no meio de uma batalha entre uma vila de mineiros que pretende destruir o lugar e os deuses animais liderados pela pequena San, ou princesa Mononoke, a protetora da floresta.

08/10 - Nausicaã do Vale do Vento / 1984 / 117min

Após um evento que destruiu grande parte da civilização humana e poluiu o ecossistema da terra, o restante da humanidade tenta sobreviver, divididos em pequenas populações e impérios, isolados uns dos outros pelo Mar da Corrupção, uma floresta com plantas tóxicas e insetos gigantes. Nausicaã é a princesa do reino do Vale do Vento, e tenta compreender melhor a floresta para ajudar seu país contra o ataque dos reinos vizinhos.

15/10 - A Viagem de Chihiro / 2001 / 125min

Chihiro é uma garota mimada e voluntariosa, que se vê numa situação infeliz quando seus pais anunciam a mudança para uma cidade do interior, obrigando-a a abandonar seus amigos e a escola que tanto gostava. Durante a viagem, eles se perdem, e vão parar em outro mundo, o mundo dos deuses. Chihiro agora deverá amadurecer, se quiser salvar seus pais e voltar a ver seu mundo.

* Vencedor do Oscar de melhor animação em 2003

22/10 - O Serviço de Entregas da Kiki / 1989 / 103min

Kiki é uma bruxinha em treinamento que, aos 13 anos, deve sair de casa e estabelecer-se em uma cidade para provar que pode viver por conta própria. Para isso, ela precisa encontrar um emprego e viver uma vida completamente diferente, principalmente após perder o poder de voar.

29/10 - Meu Amigo Totoro / 1988 / 90min

Dois meninas se mudam com seu pai para o interior do Japão, com o objetivo de ficar perto da mãe (que está internada em um hospital). Lá, elas encontram uma passagem no quintal que as leva a um lendário espírito da floresta chamado Totoro, e com ele viverão muitas aventuras em um lugar misterioso e desconhecido.

Espetáculo: Que Bicho é Esse? – Função: Ator

Diário
do Nordeste

CADERNO 3

‘Que bicho é esse’ e a fábula do outro

00:00 · 04.01.2014



Montagem infantil do grupo de teatro *Em Foco* inicia nova temporada, discutindo o papel das diferenças na sociedade

O espetáculo ‘Que bicho é esse?’ inicia nova temporada, hoje, às 16h, no Teatro Sesc Iracema, com a proposta ousada de promover uma discussão entre pais e filhos sobre a importância da aceitação das diferenças na sociedade. Com uma hora de duração, a peça mescla diversas linguagens, como a manipulação de bonecos e recursos tecnológicos para a criação do cenário.

Um dos méritos da peça é levar a discussão para além do teatro: “Esse é o nosso objetivo enquanto artista dentro da obra”, ressalta o diretor Eduardo Bruno

“A ideia central do espetáculo é discutir as diferenças”, revela o diretor Eduardo Bruno. Segundo ele, o debate proposto pela montagem inclui os diversos tipos de preconceitos. Podem ser pessoais, afetivos, profissionais e também de gênero. O diretor investe na tecnologia para compor o cenário, elaborado a partir de recursos visuais, materializados pela projeção de refletores.

Um dos méritos da peça é levar a discussão para além do teatro, ou seja, para as famílias. “Esse é o nosso objetivo enquanto artista dentro da obra”, ressalta, afirmando que os assuntos são tratados de forma lúdica, sendo usados os elementos do universo infantil, como os brinquedos e os bichos. A peça completou um ano, em novembro do ano passado, quando participou do Festival de Teatro de Fortaleza, tendo percorrido diversos espaços culturais da Cidade. Como por exemplo: o Centro Cultural BNB, teatro do Shopping Via Sul, Centro Cultural do Bom Jardim e Cuca Barra.

Com a nova temporada, que prossegue nos dias 19 e 25, o diretor pretende ampliar ainda mais o debate, fazendo a ressalva de que não pretende passar uma mensagem dogmática, mas ampliar a discussão entre as famílias. É justamente esse o objetivo do espetáculo. De forma delicada, o grupo formado por seis atores leva ao palco uma discussão bastante pertinente à sociedade contemporânea: a importância de se conviver com as diferenças.

Contemporâneo

“Nossa proposta, como grupo, é investir em um teatro infantil contemporâneo”, tanto no que diz respeito à concepção do texto, escrito pelo dramaturgo Evill Rebouças, quanto na elaboração cenográfica e de figurino.

“O cenário é feito por meio de projeções”, explica Eduardo. Outra preocupação do diretor é quanto à forma de dialogar com as crianças, justificando que, hoje, elas estão conectadas ao mundo tecnológico digital. “Possuem celular, computador e assistem a desenhos”, daí a opção pela criação de um cenário totalmente projetado, já que os apelos visuais caracterizam o mundo infantil, sobretudo, na contemporaneidade.

Sonho

O mundo das possibilidades, como o proporcionado pelas tecnologias digitais, constitui terreno propício para o desenrolar da história. Conforme Eduardo Bruno, o espetáculo começa com o relato das histórias de vida de um burro e uma formiga, que têm comum a insatisfação com os seus destinos. O burro vive como camelo, mas não gosta da situação. A formiga tem o sonho de ser cantora, porém no formigueiro, não há espaço para artistas, portanto, é obrigada a trabalhar para manter a rainha.

Mas basta o deslocamento da câmera para mostrar que, na realidade, tudo não passa da imaginação de um menino, que usando seus brinquedos, tenta reelaborar a sua vida. Em outras palavras, o burro e a formiga dão boas-vindas ao menino que, também, não está satisfeito com a sua vida. A partir desse momento, têm início as discussões sobre as diferenças. Resta saber se o menino compreenderá a insatisfação dos novos amiguinhos, que vivem no reino da intolerância.

O espetáculo foi concebido para a conclusão da disciplina do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Parte do elenco integra o grupo de teatro *Em Foco*. Eduardo Bruno conta que a peça foi o primeiro trabalho em dramaturgia infantil realizado por concluintes do curso do IFCE. O elenco é formado pelos atores: Diego Brito, Jordhana Botelho, Marcos Bruno, Lyvia Marianne, Jéssica Farias e Henrique Bezerra.

Mais informações:

Começa domingo, 5, nova temporada da peça ‘Que bicho é esse?’, às 16h, no Teatro Sesc Iracema, Rua Boris, 90, entrada grátis. As apresentações acontecem também nos dias 19 e 26.

IRACEMA SALES

Espetáculo: Ensaio de orquestra- Função: Cenógrafo

**PORTO
IRACEMA
DASARTES**

Escola de Formação e Criação do Ceará

 GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

HOME A ESCOLA ▾ PERCURSOS FORMATIVOS ▾ PUBLICAÇÕES ▾ PROGRAMAÇÃO EMISSÃO DE CERTIFICADOS **INSCRIÇÕES**

[2ª MOPI] Percursos básicos de Artes Cênicas realizam Ensaio de Orquestra hoje



Hoje (13), os percursos básicos de Artes Cênicas realizam a sua apresentação final na 2ª Mostra Especial do Porto Iracema das Artes (2ª MOPI). O espetáculo "Ensaio de Orquestra" será realizado no Teatro Dragão do Mar, às 19h, e a entrada é gratuita. O exercício de conclusão dos cursos básicos reúne os percursos de Interpretação, Figurino, Iluminação, Cenotecnia e Cenografia do Porto Iracema das Artes.

Neste percurso de Artes Cênicas do Porto, os alunos trabalharam com o Teatro do Absurdo, de Samuel Beckett. O texto de "Ensaio de Orquestra" é uma criação dos alunos do percurso, e o processo satiriza uma faceta da atual sociedade brasileira – os "sem noção" –, ao mesmo tempo em que exhibe cenas resultantes dos exercícios deste percurso como um todo. A costura destes pólos, resulta na criação de um exercício cênico que transita da crítica à superficialidade em um misto desconexo da atividade teatral feita aos olhos do público.

No espetáculo, um grupo de atores realiza seu ensaio e é interrompido por um grupo de pessoas, alguns bufões. Juntos, transformam esta récita num pandemônio de arte e riso, onde os personagens se alternam no que pode se chamar de cenas e interferências e, na sua aparente desconexão, celebram a arte do encontro, o Teatro.

A direção fica à cargo de Sidney Souto, com assistência de Juliana Veras. A equipe de cenografia é coordenada por Elaine Nascimento. A equipe de Cenotecnia é coordenada por Marcelo Santiago e a equipe de Figurino por Ruth Aragão. Já a iluminação do espetáculo será coordenada por Fábio Oliveira.

A II MOPI é o evento de conclusão de mais um ciclo formativo do Porto Iracema. Reunindo 30 projetos, incluindo 21 desenvolvidos nos Laboratórios de Criação, o evento aprofunda as interconexões entre os programas e as linguagens artísticas, mostrando aquilo o que foi produzido na Escola de Formação e Criação do Ceará. Os eventos – que incluem shows musicais, espetáculos de teatro, exposições de artes visuais, palestras e conversas –, são gratuitos.

Serviço:

Ensaio de Orquestra na 2ª MOPI

Quando: 13 de dezembro, às 19h

Onde: Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema)

Entrada gratuita

[2ª MOPI] Grupo Ninho de Teatro apresenta
experimento "Memória de Mestres" hoje

Entrevista com Sirlanney (Magra de Ruim) durante o
evento [des] enquadradas



2015

Espetáculo: Diga que você está de acordo: Máquina Fatzer – Função: Cenotécnico



DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO! MÁQUINA FATZER - MOSTRA NACIONAL 18

Companhia: Teatro Máquina (Fortaleza - CE)
Drama

LOCAIS

Usina Cultural

50 min.
25 de agosto às 21 horas

COMPRE SEU INGRESSO

Usina Cultural

50 min.
26 de agosto às 21 horas

COMPRE SEU INGRESSO

Quatro soldados alemães desertores estão confinados numa casa durante a 1ª Guerra Mundial. Tentam chegar a um consenso para cada decisão, em paródia à formação dos Soviéticos. Entre as figuras, Fatzer é o egosta.

A montagem parte dos fragmentos do Fatzer de Brecht, escritos entre 1926 e 1931.

O Teatro Máquina investiga a linguagem narrativa, aspectos épicos e modelos de composição gestual e vocal.

Em MÁQUINA FATZER, o grupo parte do material textual inacabado e dá forma ao fragmento em tensão, repetição, engajamento físico e na construção/destruição de uma língua inventada.



Site: <http://www.teatromaquina.com>

FICHA TÉCNICA

Dramaturgia: Fran Teixeira e Teatro Máquina, a partir do Material Fatzer, de Bertolt Brecht.

Direção: Fran Teixeira

Elenco: Fabiano Vertissimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mota, Loreta Djalá

Tutoria: Guillermo Caccace

Colaboração: Julia Sarmento, Michael Wehren (Friendly Fire), Stephane Brodt (Amok Teatrol)

Registro dos encontros: Guilherme Bruno

Produção: Fran Teixeira, Levy Mota e Ana Luiza Rios

Criação de sonoplastia: Ayrton Pessoa Bob (orientador), Marcos Paulo Leão (assistente), Israel Silveira (assistente), Glauber Bass, Layton Maia, Marcelo Freitas, Marcos Au Coleho, Matheus Raminen, Rami Freitas, Saulo de Castro e Tullia Cláudia

Cenografia: Frederico Teixeira

Cenotecnia: Fernando Casari (orientador), Diego Brito, Gabura Mo, Israel Silveira, Jacqueline Brito e Pedro Moreira

Objetos cenográficos: Alex Ferreira

Iluminação: Walter Façanha

Figurino: Diogo Costa

Costureiras: Francisca Maria, Oláide Bala e Terê Ferreira

Adereços de cabelo: Muñoz Aguirre

Arte gráfica: Fernanda Porto

Vídeos: André Bessa

Fotos: Devyson Teixeira

Assessoria de Imprensa: Ari Areia e Eduarda Talicy



2016

Espetáculo: Qual é o final? – Função: Ator

O POVO

Jornal de Hoje | VIDA & ARTE

VIDA&ARTE VIU. QUAL É O FINAL? 27/02/2016

A palavra que enfraquece a ação



Paulo Renato Abreu
paulorenatoabreu@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO



Entre os muitos personagens apresentados, Cristiano Marques dá vida a guerrilheiro envolvido em conflito religioso


Com direção e texto de Fernando Lira, o espetáculo Qual é o final? apresenta ao público uma história que se esforça para parecer épica (passeando pelo drama, comédia e tragédia). A montagem, porém, derrapa no desgaste da palavra como única linguagem. No enredo, três escritores narram três histórias diferentes que foram encomendadas por um quarto escritor, que não tem talento para finalizá-las. A montagem é do Grupo de Pesquisa em Comicidade, Risos e Experimentos (CRiSe) e cumpriu temporada, em fevereiro, no teatro Sesc-Senac Iracema.

O texto, enquanto dramaturgia, funciona. O problema mora na forma como o enredo chega à plateia. Com cenas excessivamente marcadas, os atores Andressa Marques, Cristiano Marques, Diego Brito e Fernanda Azuka parecem estar num jogo de tabuleiro, em que é proibido movimentos espontâneos.

A primeira história é uma tragédia que evoca o conflito Israel-Palestina. A segunda trama perpassa a polêmica da eutanásia. Já a terceira (a mais autêntica) é uma sátira sobre a busca desenfreada pelo enriquecimento e tem direito até a personagens extraterrestres. Para dar conta de tantos detalhes de uma trama estratosférica, os atores se veem num fluxo intenso de falas intermináveis, em que é quase impossível não escorregar na dicção (que é o principal problema dos quatro intérpretes).

O desfecho da peça, porém, deixa o público satisfeito. É tudo bem amarrado e o último ato é divertido, tem a leveza que faltou nas duas primeiras tramas. Com talento para a comédia, o desafetado Cristiano Marques segura bem como protagonista. Os outros três também têm seus momentos, mas o que salta é o talento de Fernando Lira, mesmo enfrentando o desafio de dirigir um texto difícil que ele mesmo escreveu. Fernando consegue responder bem à pergunta-título. A peça é salva pelo final.

Espectáculo: Final de Tarde – Função: cenógrafo




Galpão da Lua

Programação diária – 30 de junho – Debates e espetáculos

Uma sexta feira recheada de debates e espetáculos no Encontro da RBTR em Presidente Prudente

Hoje, 30 de junho, a programação conta com plenária dos arteiros de rua, reunião dos Grupos de Trabalho, roda de conversa com coletivos e movimentos sociais, presença confirmada MST, Coletivo Mãos Negras, Levante Popular da Juventude e Somos LGBT. Os espetáculos acontecem às 17h e às 20h o primeiro na praça 9 de julho espetáculo Final de Tarde do Grupo de Teatro Caretas do Ceará e o segundo na Praça do Vale com a Cia Canina de São Paulo. Não percam!



Final de Tarde - Grupo Teatro de Caretas - por Sol Coelho

Às 17h na Praça 9 de Julho, o grupo Teatro de Caretas do Ceará apresenta a peça "Final de Tarde" que se baseia numa experiência diferente de teatro de rua, tanto na relação entre ator e público como na relação com a cidade. O espetáculo propõe uma experiência de atuação cênica baseada no detalhe da interpretação, onde proximidade e intimidade entre transeuntes e atores são os elementos centrais. Um aspecto importante é que os transeuntes não são previamente informados da peça. Não há palco nem formalidades de início e fim. A história de uma mãe, seu filho e seu marido que invade o dia a dia da cidade no instante cotidiano.

Ficha técnica
Direção e dramaturgia: André Carneira


Assistente de direção: Lara Matos
Oficina de voz: Ermami Maletta (ufmg)
Oficina de atuação: Miguel Rubio (yuyachikani peru)
Elenco: Vanéssia Gomes (whitislane)
 Non Sobrinho- (manuel e ofélia)
 Vera Araújo- (dalila e policial).
 Rafael Lopes (fotógrafo)
Coordenação produção : vanéssia gomes
Produção de cena: rebeka lucio, willian axel
Figurino: jacqueline brito
Projeto cenográfico: diego brito cenografia (cadeira) : cleomir alencar

Sobre o Teatro de Caretas
 O Grupo Teatro de Caretas é uma experiência teatral que vem sendo desenvolvida há mais de 13 anos, reunindo atores, diretores, dramaturgos, pesquisadores e pensadores da arte e do teatro, pesquisando linguagens contemporâneas para um teatro referenciado nas tradições populares do nordeste. Reúne atores com vasta experiência em teatro de rua com interesse em pesquisa e criação, à procura de novas linguagens para o teatro e para a dramaturgia, onde prevaleçam questões tocantes a alma humana, promovendo experiências de formação e criação de espetáculos.

O grupo apresenta espetáculos de teatro de rua onde a arte e política, tendo como orientação, o reforço a movimentos sociais pertinentes direcionados à transformação humana em nossa sociedade.

Nossa pesquisa estética está ligada a uma idealização social que busca o encontro entre tradição e contemporaneidade. Tendo a arte teatral enquanto meio para o engrandecimento humano, inspirados no jogo clássico dos artistas populares, desta forma colhemos um repertório de brincadeiras, improvisações e cenas populares para o trabalho de teatro de rua.

Pretendemos nos apropriar do espaço urbano, articulando a reconstrução de práticas criativas do teatro de rua na contemporaneidade. Orientados por um conceito onde o espetáculo teatral deve se organizar a partir do reforço aos elementos da cultura tradicional popular e do exercício de uma prática teatral pensada para o espaço público. Esta concepção de teatro de rua opera-se com o referencial de um caráter político/popular.

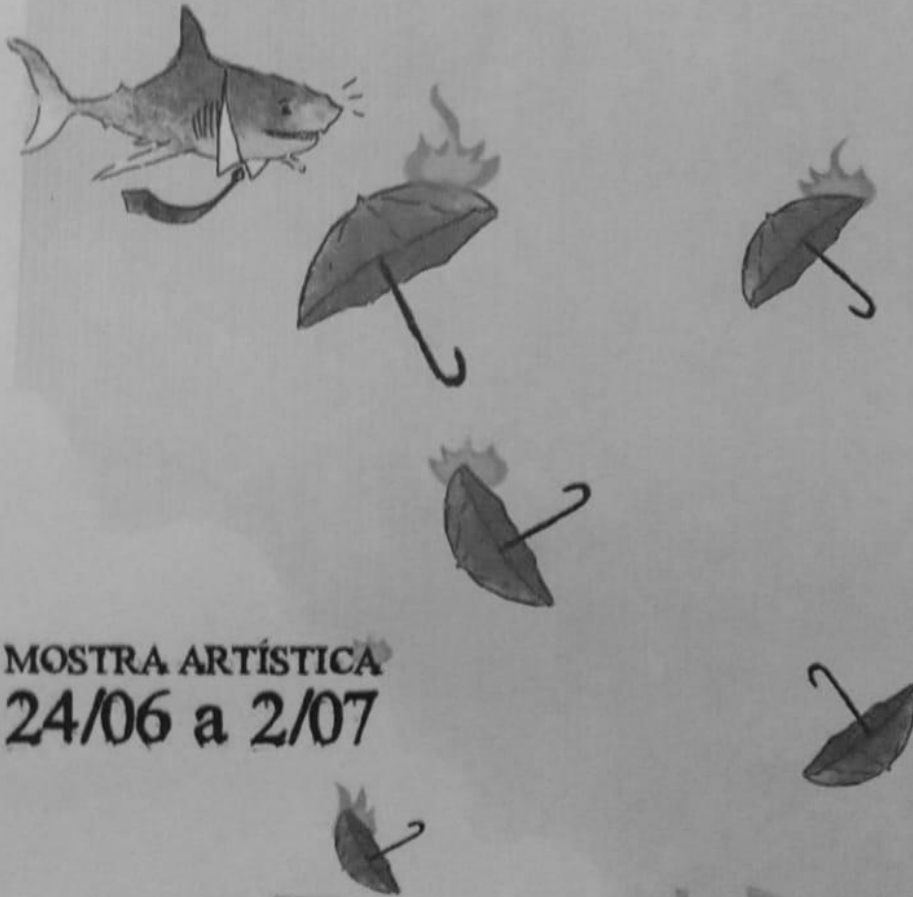


Final de Tarde - Grupo Teatro de Caretas - por Sol Coelho

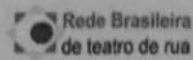
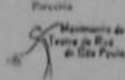
20º ENCONTRO

da Rede Brasileira de Teatro de Rua

29 de junho
a 02 de julho
Presidente Prudente.SP



MOSTRA ARTÍSTICA
24/06 a 2/07





2017



Espectáculo: Além, aquém, daqui – Função: Cenógrafo

07/01/2020

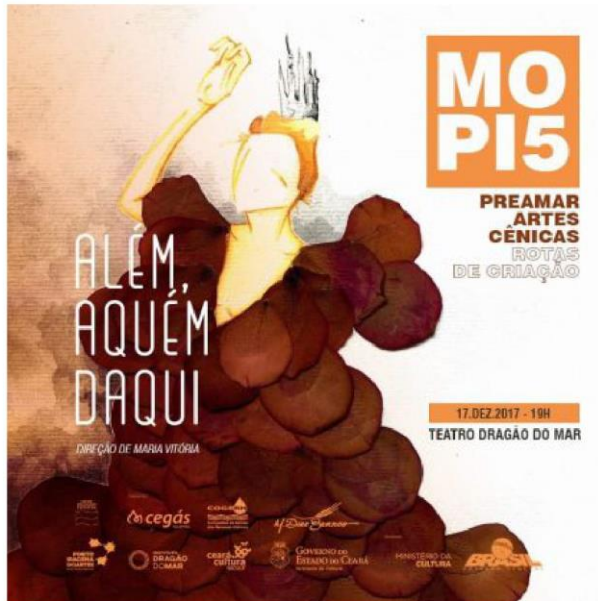
Estreia ALÉM AQUÉM DAQUI | Preamar



Estreia ALÉM AQUÉM DAQUI

16/ 01/ 2018 | Artes Cênicas, Utopia – o não lugar

ALÉM AQUÉM DAQUI é o nome do espetáculo que nasce no PREAMAR de Artes Cênicas 2017 refletindo a proposta temática da escola para o ano, o conceito amplo de utopia, e partindo de uma das compreensões do termo proposta pela diretora do espetáculo, Maria Vitória: a utopia como não lugar. Foram quatro meses intensos de criação dramaturgica e cênica, de muitos ensaios, de conflitos necessários para a compreensão da temática abordada, de crescimento individual e coletivo que culminaram em ALÉM AQUÉM DAQUI, que teve sua estreia em 17/12/2017, integrando a quinta Mostra de Artes da Escola Porto Iracema (MOPI).



Sinopse:

Além Aquém Daqui a partir de três dispositivos criativos.

“ Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar”.
(Eduardo Galeano)

“Uma vida precisa de utopia e amor como de água e pão, sexo e trabalho?” (Ângela
Lilhares)

“Não há nada como o sonho para criar o futuro. Utopia hoje, carne e osso amanhã”
(Victor Hugo).

O espetáculo **Além Aquém Daqui** foi desenvolvido a partir dessas três provocações. Os quatro quadros, criados em processo colaborativo, buscaram ainda inspirações em obras de Fiodor Dostoiévski, Fernando Arrabal e Erasmo de Rotterdam para indagar sobre a utopia no Brasil dos dias atuais.

Os papéis femininos são a grande força do espetáculo. Involuntariamente, coube às mulheres dar o tom da peça. Seja para abordar a injustiça, questionar o que é a loucura



07/01/2020

Estreia ALÉM AQUÉM DAQUI | Preamar

ou denotar a força presente no ser mulher, são essas personagens que passam na frente e dizem para onde vamos caminhar com **Além Aquém Daqui**.

São sete jovens atores, dois figurinistas, dois cenógrafos, uma diretora e o desejo muito claro de dizer que a utopia é essencial para que não tenhamos uma existência apática diante da nossa vida e diante dos nossos sonhos.

Ficha Técnica:

Direção: Maria Vitória

Orientação Dramatúrgica: Maria Vitória

Dramaturgia: Ícaro Eloi

Elenco: Anderson Marques, Ícaro Eloi, Juliana Maria, Lucas Limeira, Luiza Nobel, Yasmim Ferrer e Ygor Sylva

Figurino: Helder de Pádua e Renato Ferreira.

Cenografia: Rodrigo Frota, Maria Vitória, Edite Sousa e Diego Brito.

Iluminação: Fábio Oliveira

Ilustrações: Helder de Pádua

Coordenação Cursos Básicos em Artes Cênicas: Ângela Soares e Iolanda Lene

Estreia no Teatro Dragão do Mar

07/01/2020

Estreia ALÉM AQUÉM DAQUI | Preamar



07/01/2020

Estreia ALÉM AQUÉM DAQUI | Preamar



Fotos: Joyce Vidal



Oficina: Jogos Para Cenas Cômicas – Função: Organizador

**CRISE REALIZA:
OFICINA**

**JOGOS
PARA
CENAS
CÔMICAS**

**12, 13 E 14 de
Junho**

LOCAL:
Rede Cuca Barra

INFORMAÇÕES: (85) 99697 - 7698
EMAIL: CRISEGRUPO@GMAIL.COM

APOIO CULTURAL **REALIZAÇÃO**

Projeto Apoiado pelo Edital das Artes de Fortaleza
2016 - SECULTFOR - LEI Nº 10.432/2015.



2018

AULA ESPETÁCULO: Cenas inspiradas em imagens midiáticas – Função: Organizador



O BECO
Espaço Cultural

APRESENTA

AULA ESPETÁCULO
Cenas inspiradas em imagens midiáticas

18 de agosto (sábado)
17 horas - Entrada Grátis

Grupo de Pesquisa em Comichade e Riso

ESPAÇO CULTURAL - O BECO
Rua Prof Ricart, 455 (Em frente a Padaria do Pepeta)
centro - Limoeiro do Norte
☎ 88 9996.1301

apoio:
Limoarte
Lembranças Personalizadas
Rua Prof Ricart, 455
☎ 88 9996.1301



2019

Oficina: Jogos Teatrais de imagens gráficas – Função: Organizador



JOGOS TEATRAIS A PARTIR DE IMAGENS GRÁFICAS

DIAS: 04 E 05 DE JULHO
HORÁRIO: 08H ÀS 12H (MANHÃ) E 13H ÀS 17H
(TARDE)
LOCAL: CUCA JANGURUSSU



CRISEGRUPO@GMAIL.COM



ESPETÁCULO: CRISE NA RUA – Função: Ator

GRUPO COMICIDADE RISO E EXPERIMENTOS – CRISE

APRESENTA:

CRISE NA RUA

UM ESPETÁCULO BASEADO NA
COMMÉDIA DELL'ARTE



**LOCAL: ESPAÇO
CULTURAL O BECO**
(RUA PROF RICARD, 455 – LIMOEIRO DO NORTE)

**Dia: 09/11/2019
HORÁRIO: 19h**

ENTRADA GRATUITA

APOIO **REALIZAÇÃO**





2020



REALIZAÇÃO:



CAFÉ COM CRISE: SORRIA! VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO

22.08.20
(SÁBADO)
ÀS 09H

CONVIDADA:
SOLANGE TEIXEIRA



ACESSE:
GRUPO CRISE



APOIO:



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza



Mini Curso

Procedimentos para atuação cômica

Prof. Dr. Fernando Lira
Gratuito

Carga Horária : 5h/aulas
Vagas: Limitadas
Horário: 10 às 12h
Dias: 5,6 ,7 e 8 de janeiro de 2021

 [Clique aqui para se inscrever](#)

 **Mais informações**
(85) 9-9622-5092

Este projeto é apoiado pela
Secretaria Municipal de Cultura,
Desportos e Juventude de Limoeiro
do Norte, através do Fundo
Municipal de Cultura, com recursos
provenientes da Lei Federal n.º
14.017, de 29 de junho de 2020

LEI
ALDIR
BLANC
SECRETARIA
CEARÁ



**Cultura**

**LIMOEIRO
do NORTE**

**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria de Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA MINISTÉRIO DO
CULTURA TURISMO

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**



2021



O VÉCO
Espaço Cultural

APRESENTA

LIVE

Leitura Dramática
O SUSTENTÁVEL
PESO
NO SER

Dia : 9 abril de 2021.
16h
Transmissão TV EDUCAÇÃO-Limoeiro do Norte
(Canal Youtube)

GRUPO CRISE
Mediação: Prof. Fernando Lira

REALIZAÇÃO:



APOIO:

Este projeto é apoiado pela
Secretaria Municipal de Cultura,
Departamento e Juventude de Limoeiro
do Norte, através do Fundo
Municipal de Cultura, com recursos
prestados pela Lei Federal nº
14.887, de 28 de junho de 2003



LANÇAMENTO
DO LIVRO
E
LEITURA DRAMÁTICA

*Como pôr o diabo no inferno e outras
farsas*

Fernando Lira



SOBRAL - CE

DATA: 21.05.2021

TRANSMISSÃO: ESPAÇO

CULTURAL - O BECO

(YOUTUBE)

HORÁRIO: 15H

REALIZAÇÃO:



Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA



PÁTRIA AMADA
BRASIL



CRISE No circo da Sucupira Machado

DATA: 04/12 /2021

LOCAL: O BECO - ESPAÇO CULTURAL

HORÁRIO: 19H

WHATSAPP: (85) 9 9622-5092

PREÇO: R\$ 10,00



APOIO:  **INSTITUTO FEDERAL**
Ceará
Campus Fortaleza

ACESSE:
GRUPO CRISE



